

# **INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA - ITA**

## **2º PROJETO DE CTC - 34**



### **Projeto 4: Analisador sintático bottom-up de GLC na FNG**

#### **INTEGRANTES**

André Simão - [andregsimao@gmail.com](mailto:andregsimao@gmail.com)

Felipe Tuyama - [ftuyama@gmail.com](mailto:ftuyama@gmail.com)

Matheus Leão - [leaomatheus11@gmail.com](mailto:leaomatheus11@gmail.com)

Marco Aurélio - [marco.pds@gmail.com](mailto:marco.pds@gmail.com)

#### **PROFESSORES**

Carlos Henrique Ribeiro

[carlos@ita.br](mailto:carlos@ita.br)

Carlos Henrique Q. Forster

[forster@ita.br](mailto:forster@ita.br)

São José dos Campos, 19 de outubro de 2015

# 1 INTRODUÇÃO

O projeto consiste no desenvolvimento de um software *Parser Bottom-Up* na linguagem de programação Python (versão 2.7). A partir da leitura da especificação de uma gramática GLC (Gramática Livre de Contexto) na FNG (Forma Normal de Greibach) e de uma cadeia, o programa indica a pertinência ou não desta cadeia à linguagem produzida pela GLC. Em caso positivo, informa também a derivação correspondente.

## 2 METODOLOGIA

### (To cartecendo uma metodologia, se quiserem mudar depois...)

O desenvolvimento do projeto consistiu nas seguintes etapas:

1. Estudo do algoritmo
2. Definição da entrada e saída do programa
3. Implementação do algoritmo na linguagem Python 2.7

### 2.1 Estudo do algoritmo

O algoritmo consiste em metodologia inversa à análise top-down. Parte-se de uma cadeia  $e$ , através de reduções, busca-se atingir o símbolo inicial da gramática. Se não é possível atingir o símbolo inicial, então a cadeia não faz parte da linguagem gerada pela gramática.

A busca é em largura, percorrendo a árvore de reduções em níveis. Em geral, há menos passos que a metodologia top-down, uma vez que há menos possibilidades de trocas. Desconsiderado as produções que resultam em cadeia vazia, a árvore possui no máximo  $n$  níveis, sendo  $n$  o tamanho da cadeia lida.

Para considerar as produções em cadeia vazia, adaptou-se a gramática para algumas produções de gramática irrestrita, uma vez que, com exceção de quando se parte da cadeia inicial, existe um símbolo terminal à esquerda. Por exemplo, seja a gramática com produções  $A \rightarrow \text{vazio}$  e  $S \rightarrow aA$ . É possível considerar as produções  $S \rightarrow aA$  e  $aA \rightarrow a$ , ou seja, sendo  $\text{Produção inversa}[a] = aA$ . A exceção ocorre quando a produção é  $S \rightarrow \text{vazio}$ , e nesse caso, trata-se como caso a parte.

A fim de reconstruir as derivações, para cada forma sentencial atingida, é salva a forma anterior que a originou e basta percorrer o caminho inverso a partir de S caso exista.

No caso geral, a pilha possui  $O(n+m)$  elementos, mas o algoritmo pode ter complexidade exponencial em função do número de níveis da árvore  $n$  e de  $m$ , sendo  $n$  o tamanho da cadeia lida e  $m$  o número de produções.

## 2.2 Definição da entrada e saída do programa

### 2.2.1 Entrada

A entrada do programa desenvolvido é composta por dois arquivos txt, GLC.txt e string.txt, que especificam a Gramática Livre de Contexto na forma Normal de Greibach e a cadeia a ser testada, respectivamente. É suposto que os dois arquivos de entrada estejam no mesmo diretório do programa desenvolvido.

#### 2.2.1.1 Arquivo GLC.txt

As duas primeiras linhas do arquivo GLC.txt contém, separados por espaço, os símbolos não terminais (1ª linha) e os símbolos terminais (2ª linha), a terceira linha contém o símbolo inicial, cada uma das linhas seguintes contém uma produção da gramática.

Exemplo de arquivo GLC.txt:

```
>S P
>a b + -
>S
>S a
>S b
>S aPS
>S bPS
>P +
>P -
>
```

Pode-se observar no exemplo acima, 6ª linha, a produção “S aPS”. Isso significa que S produz aPS. Para representar a produção vazia ( $A \rightarrow \epsilon$ ), apenas o símbolo não terminal A é escrito, “A”.

É suposto que cada símbolo (terminal ou não) é representado por um único caractere, diferente de ‘\n’ e ‘ ’, da tabela ASCII.

### 2.2.1.2 Arquivo string.txt

O arquivo string.txt possui uma única linha contendo a cadeia a ser testada.

Exemplo de arquivo string.txt:

>a+b-a

### 2.2.2 Saída

A primeira linha da saída do programa é composta por um único caractere:

‘0’: A cadeia fornecida não pertence à linguagem da Gramática

‘1’: A cadeia fornecida pertence à linguagem da Gramática

Caso a cadeia fornecida pertença à linguagem da Gramática, a segunda linha indica a derivação correspondente.

1º Exemplo de saída:

>0

>

2º Exemplo de saída:

>1

>S aPS a+S a+bPS a+b-S a+b-a

## 2.3 Implementação do algoritmo na linguagem Python 2.7

O código desenvolvido está comentado e encontra-se na seção 6, Apêndice.

## 3 CONCLUSÃO

A implementação realizada nesse trabalho de um algoritmo para verificação se uma determinada cadeia pertence a uma GLC e escrita da possível derivação correspondente a essa cadeia tem diversas aplicações práticas. Tais linguagens são importantes para definir linguagens de programação. Por exemplo, as linguagens que requerem o balanceamento de parênteses e a maioria das expressões aritméticas é gerada por gramáticas livres de contexto. Além disso gramáticas livre-de-contexto são úteis a modelar a segunda estrutura do RNA . A estrutura secundária do RNA envolve Nucleotídeos dentro de uma molécula de RNA de filamento único, que são complementares entre si e, portanto , pares de bases. Este emparelhamento de bases é

biologicamente importante para o bom funcionamento da molécula de RNA. Grande parte desse emparelhamento de bases pode ser representado em uma gramática livre-de-contexto.

## 4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

[1] RIBEIRO, C. H; FORSTER, C. H. Q. Slide 6: CTC-34 Automata e Linguagens Formais, 1-15 de outubro de 2015. Notas de Aula.

## 5 TESTES

*teste1.txt*

S P

a b + -

S

S a

S b

S aPS

S bPS

P +

P -

*cadeia1.txt*

a+b-a

*resultado esperado:*

Cadeia está de acordo com a GLC

S -> aPS -> a+S -> a+bPS -> a+b-S -> a+b-a

*teste2.txt*

S P

a b + -

S

S a

S b

S aPS

S bPS

P +

P -

***cadeia2.txt***

b++b

***resultado esperado:***

Cadeia não está de acordo com a GLC

***teste3.txt***

S A P T E F

a b + - \* ( ) ^

S

S aE

S bE

S aPS

S bPS

S (SF

F )

P +

P -

P \*

E ^S

E

***cadeia3.txt***

(a\*b+a^(a-b))

***resultado esperado:***

Cadeia está de acordo com a GLC

$S \rightarrow (SF \rightarrow (aPSF \rightarrow (a*SF \rightarrow (a*bPSF \rightarrow (a*b+SF \rightarrow (a*b+aEF \rightarrow (a*b+a^*SF \rightarrow$   
 $(a*b+a^*(SFF \rightarrow (a*b+a^*(aPSFF \rightarrow (a*b+a^*(a-SFF \rightarrow (a*b+a^*(a-bEFF \rightarrow$   
 $(a*b+a^*(a-bFF \rightarrow (a*b+a^*(a-b)F \rightarrow (a*b+a^*(a-b)))$

*teste4.txt*

S

a

S

S

*cadeia4.txt (vazia)*

**resultado esperado:**

Cadeia está de acordo com a GLC

S -> (produz vazio)

## 6 APÊNDICE

O código a seguir foi desenvolvido em Python 2.7.

```

#
#   Analisador sintático bottom-up de GLC na FNG
#
#   Autores: André Simão
#           Felipe Tuyama
#           Matheus Leão
#           Marco Aurélio

import sys

# Implementação da Fila

class Fila(object):

```

```
def __init__(self):
```

```
    self.dados = []
```

```
def insere(self, elemento):
```

```
    self.dados.append(elemento)
```

```
def remove(self):
```

```
    return self.dados.pop(0)
```

```
def vazia(self):
```

```
    return len(self.dados) == 0
```

```
def length(self):
```

```
    return len(self.dados)
```

```
def first(self):
```

```
    return self.dados[0]
```

```
def log(self):
```

```
    print "Imprimindo a fila:"
```

```
    for i in range(0, len(self.dados)):
```

```
        self.dados[i].log()
```

```
# Armazena a arvore de derivações para imprimir a derivação que produz
```

```
# a cadeia fornecida na entrada
```

```
class Noh(object):
```

```
    def __init__(self, w, father):
```



```
self.w = w
self.father = father
```

```
def log(self):
    # print "self.w = " + str(self.w)
    if self.father:
        print str("father[ " + str(self.w) + " ] = " + str(self.father.w))
    else:
        print str("father[ " + str(self.w) + " ] = " + "None")
```

*# Leitura da Gramática na FNG:*

```
def readGrammar():
    global reader
    global V
    global Sig
    global S

    grammarFile = open('GLC.txt', 'r')
    # Cada linha do arquivo é posta em uma lista:
    reader = grammarFile.readlines()
```

```
# Construindo V
V = str(reader[0]).split(' ')
V[-1] = V[-1].strip()
```

```
# Construindo Sig
Sig = str(reader[1]).split(' ')
Sig[-1] = Sig[-1].strip()
```

```
# Construindo S
```

*S = reader[2]*

*S = S.strip()*

*# Construindo P*

*for i in range(3, len(reader)):*

*prod = str(reader[i]).split(' ')*

*prod[-1] = prod[-1].strip()*

*if(len(prod) == 1):*

*prod = prod + [""]*

*if not prod[0] in P:*

*P[prod[0]] = [prod[1]]*

*else:*

*P[prod[0]] = P[prod[0]] + [prod[1]]*

*# Construindo Pinv*

*for i in range(3, len(reader)):*

*prod = str(reader[i]).split(' ')*

*prod[-1] = prod[-1].strip()*

*if len(prod) == 1:*

*prod = prod + [""]*

*if not prod[1] in Pinv:*

*Pinv[prod[1]] = [prod[0]]*

*else:*

*Pinv[prod[1]] = Pinv[prod[1]] + [prod[0]]*

*# Adicionando as produções indiretas obtidas através das produção vazia*

*if "" in Pinv:*

*for i in range(3, len(reader)):*

*prod = str(reader[i]).split(' ')*

*prod[-1] = prod[-1].strip()*

*if len(prod) == 2:*

```

    s = prod[l]
    nDeriv = 0
    for j in range(0, len(prod[l])):
        if s[j-nDeriv] in Pinv[""]:
            lastS = s
            s = s[:j-nDeriv] + s[j+1-nDeriv:]
            if not s in Pinv:
                Pinv[s] = [lastS]
            else:
                Pinv[s] = Pinv[s] + [lastS]
            nDeriv += 1

grammarFile.close()

```

```

def testReadGrammar():
    print "V:"
    print V
    print "Sig:"
    print Sig
    print "S:"
    print S
    print "P:"
    print P
    print "Pinv:"
    print Pinv
    print "PIndDeriv:"
    print PIndDeriv
    print "PInvIndDeriv:"
    print PInvIndDeriv

```

*# Leitura da Cadeia a ser analisada:*

*def readCadeia():*

*global reader*

*stringFile = open('string.txt', 'r')*

*# Generalizar para várias cadeias?*

*string = stringFile.readline()*

*stringFile.close()*

*return string*

*# Verifica se existe uma redução válida*

*def addReduction(w, father):*

*F.insere(Noh(w, father))*

*def stringReduction(n):*

*w = n.w*

*newReduction = ""*

*Pointer = len(w) - 1*

*if Pointer < 0: # Caso w seja a cadeia vazia ("")*

*return*

*Pointer = len(w) - 1*

*while not w[Pointer] in Sig:*

*Pointer -= 1*

*if Pointer < 0:*

*return*

```

# Para cada regra de Produção:
for j in range(Pointer+1, len(w) + 1):
    # Procuro uma derivação direta que produza parte de w:
    if w[Pointer:j] in Pinv:
        # Expando o nó, colocando os filhos na Fila:
        # Esse novo for (em k) é para considerar dois simbolos distintos
        # produzindo a mesma coisa
        # Ex.: A -> aB && B -> aB
        for k in range(0, len(Pinv[w[Pointer:j]])):
            addReduction(w[:Pointer] + Pinv[w[Pointer:j]][k] + w[j:], n)

# Parser bottom-up da cadeia w:

def BFSparser():
    F.insere(Noh(string, None))
    # F.log()
    while not F.vazia():
        # F.log()
        if (F.first().w == S):
            return F.first()
        # print F.dados
        stringReduction(F.first())
        F.remove()
    return None

# Imprime a sequencia de derivações para se chegar na cadeia fornecida

```

```

def printPath(n):

```

```

    s = ""

```

```
while n.father != None:
```

```
    s += n.w
```

```
    s += " "
```

```
    n = n.father
```

```
s += n.w
```

```
print s
```

```
# Dados da nossa gramática (Rascunho, pode mudar):
```

```
V = []    # Lista de Símbolos não Terminais
```

```
Sig = []  # Lista de Símbolos Terminais
```

```
S = ""    # Símbolo inicial S pertencente a V
```

```
P = {}    # Matriz de Produções:
```

```
# Agora P é um dicionário
```

```
# P["S"] é a lista de produções do Símbolo não Terminal S (número 0)
```

```
# P["A"] é a lista de produções do Símbolo não Terminal A (número 1)
```

```
# ... (assim por diante)
```

```
# Por exemplo:
```

```
# Se S-> a && S-> aB && A-> b
```

```
# Teríamos
```

```
# P["S"] = [ "a" , "aB" ]
```

```
# P["A"] = [ "b" ]
```

```
# P = {
```

```
#     "S": [ "a" , "aB" ],
```

```
#     "A": [ "b" ]
```

```
# }
```

```
Pinv = {} # Semelhante à matriz de Produções P, só que na ordem inversa:
```

```
# Agora as keys são a parte direita de cada produção e os values
```

```

# são a parte esquerda da produção
# Por exemplo:
# Se  $S \rightarrow a$  &&  $S \rightarrow aB$  &&  $A \rightarrow b$ 
# Teríamos
#  $P_{inv}["a"] = "S"$ 
#  $P_{inv}["aB"] = "S"$ 
#  $P_{inv}["b"] = "A"$ 
#  $P_{inv} = \{$ 
#     "a": "S",
#     "aB": "S",
#     "A":
# }
```

# Essa  $P_{inv}$  vai ser útil para o BFSparser

# As produções vazias estão em  $P_{inv} = \{"" : ["A", "B"], \dots\}$

# Portanto  $P_{inv}[""]$  representa a lista de símbolos que produzem

# a cadeia vazia

```

F = Fila() # Fila usada para o BFS
```

```

# Código principal - Rotina main()
# print "*****"
# print "* Parser bottom-up *"
# print "*****"
readGrammar()
#testReadGrammar()
string = readCadeia() # Cadeia a ser analisada
if not string: # Caso especial, cadeia vazia
    if ("" in P[S]):
        print l
        print S
    else:
```

*print 0*

*else:*

*result = BFSparser()*

*if result:*

*print 1*

*#print "[Cadeia pertence a linguagem da Gramatica]"*

*printPath(result)*

*# Informar a derivação*

*else:*

*print 0*

*#print "[Cadeia nao pertence a linguagem da Gramatica]"*

*#print "\*\*\*\*\*"*